DANIELLE **CORRÊA**

DIVÓRCIO HUMANIZADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

DANIELLE CORRÊA

Profissional com expressiva vivência em mediação de conflitos familiares focada em sempre buscar um caminho conciliatório entra as partes envolvidas.

DANIELLE CORRÊA
ADVOCACIA & CONSULTORIA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 03

1 DIVÓRCIO HUMANIZADO 04

2 TIPOS DE DIVÓRCIO 06

3 PARTILHA E REGIME DE BENS 07

4 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS 08

5 APÓS O DIVÓRCIO 09

6 FALANDO COM FILHOS 10

7 CONCLUSÃO 12

8 SOBRE DANIELLE CORRÊA 13

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cada três casamentos, um termina em divórcio. E mais, nos últimos dez anos, o divórcio cresceu em 160%.

Fica evidente que os casamentos têm durado cada vez menos e são muitas as razões que justificam estas estatísticas. Certamente, a facilitação legal e a redução da burocracia são fatores que contribuíram para o aumento dos divórcios.

No Brasil, até 1977, o divórcio não era legalizado, o que obrigava os casais a permanecerem juntos em relacionamentos infelizes. E mesmo após a legalização, o processo na época era extremamente dificultoso, longo, burocrático e dependia da aprovação de um juiz.

Desde 2010, graças à Emenda Constitucional nº 66, que instituiu o chamado divórcio direto, finalmente encerrar o matrimônio ficou mais fácil, pois neste procedimento não requer a aceitação do outro cônjuge. Assim como não exige a separação judicial prévia, ou a separação de fato, de no mínimo dois anos. Por fim, não exige a imputação de culpa a um dos cônjuges.

A partir dessas significativas mudanças, o divórcio passou a ser realizado de forma simples e fácil, podendo até mesmo ser realizado em um cartório, ou seja, sem a interferência judicial.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

Sabemos que existem situações na vida que são inevitáveis e dolorosas, e uma delas é, sem dúvidas, o divórcio, principalmente quando há filhos envolvidos.

Nesse contexto, por que então não diminuir os desgastes físicos e emocionais, e falarmos sobre a humanização do divórcio? Trata-se de uma prática que procura preservar as relações familiares e diminuir os conflitos em um processo que, por si, já é tão desgastante para a vida particular e familiar.

1 - AFINAL, O QUE É DIVÓRCIO HUMANIZADO?

A decisão de se casar com alguém vem acompanhada de muitos sonhos, planos, expectativas, projetos e sentimentos. Quando o casamento chega ao fim, acabam junto com ele todos esses sonhos, planos e expectativas.

O término de uma relação matrimonial é um momento de extrema vulnerabilidade emocional, mental e física de todos os envolvidos. Por isso, a dificuldade de se ter clareza e razão na tomada de decisões, principalmente quando ambos ou uma das partes está magoada, ferida e com raiva.

Quando a separação de um casal é inevitável, é necessário ter em mente que o divórcio, até mesmo o litigioso, não precisa ser traumático. O ideal seria que todos os divórcios fossem consensuais e que o ex-casal pudesse decidir sobre os termos do acordo sem a interferência de um juiz. Entretanto, mesmo que o respeito deva prevalecer, sabemos que nem sempre o casal consegue chegar a um acordo.

Nesse contexto, um bom advogado de família especializado em divórcio humanizado poderá e certamente ajudará a conduzir esse procedimento com atenção a todos os detalhes.

O divórcio humanizado é a melhor forma de atravessar esse momento delicado de forma tranquila. Com foco em diminuir e equilibrar os conflitos

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

e possíveis discordâncias, ele evita que esse processo seja ainda mais difícil e doloroso.

As mágoas acumuladas, a falta de diálogo entre o ex-casal e o excesso de atenção a detalhes irrelevantes contribuem para que o divórcio seja complicado e desgastante. É imprescindível o envolvimento de um profissional especializado em direito de família. Ele conduzirá as tratativas de forma eficaz, restabelecendo a comunicação dos envolvidos de forma equilibrada. Afinal, em um divórcio não há vencedores nem derrotados, todos sofrem perdas e a pior delas é a emocional.

O advogado especializado em divórcio humanizado auxiliará o casal a tomar decisões de comum acordo nos seguintes assuntos:

- Divisão de bens;
- Guarda dos filhos e regime de convivência;
- Pensão alimentícia;
- Entre outros;

Desta forma, o objetivo do divórcio humanizado é que o ex-casal consiga seguir seus novos e respectivos caminhos sem deixar de conviver, conversar e manter uma relação saudável e amistosa, principalmente quando há filhos envolvidos. Não podemos esquecer que os filhos criam laços eternos com seus pais, e que nem a maternidade nem a paternidade acabam com o fim do casamento.

Outro ponto relevante e favorável à humanização do divórcio diz respeito ao seu aspecto econômico em relação ao divórcio consensual, já que possibilita a contratação de somente um advogado especializado em favor do ex-casal.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

2 - TIPOS DE DIVÓRCIO?

Um divórcio humanizado pode ocorrer de diversas formas procedimentais diferentes, como veremos a seguir:

1. Divórcio extrajudicial:

O grande diferencial e facilidade desse processo é sua realização em cartório de notas, o que o torna muito menos custoso e mais ágil.

Requisitos para o divórcio extrajudicial:

- Total consenso entre o ex-casal, tanto no desejo em se divorciar, quanto em relação à partilha de bens;
- Não possuir filhos menores de idade ou incapazes, independentemente da idade;
- A presença de um advogado para que o divórcio seja realizado dentro das normas legais e seja garantida sua segurança jurídica.

2. Divórcio Judicial:

O divórcio judicial pode ser litigioso ou consensual.
A diferença é que dessa forma, o Poder Judiciário é envolvido.

Litigioso ou consensual?

• Litigioso:
Quando há conflito entre as partes. Significa que não há comum acordo sobre o término do relacionamento ou com algum dos termos, por exemplo a divisão de bens.

• Consensual:
As partes deverão estar em comum acordo em relação ao divórcio, à partilha de bens e a guarda dos filhos, independentemente da idade ou da capacidade civil. Além do regime de convivência que será adotado e as condições da pensão alimentícia.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

3. Diferenças entre ambos:

O processo judicial litigioso é mais demorado e burocrático. Essa forma também exige que cada um dos cônjuges contrate um advogado, o que o torna mais custoso.

As partes são intimadas a comparecerem na audiência de mediação ou conciliação. Somente após comprovarem que não há possibilidade de acordo, o processo seguirá com a discussão do conflito existente entre o ex-casal.

O processo judicial consensual pode ser feito por um único advogado. O juiz irá analisar o termo de acordo feito pelas partes e homologar o divórcio. Normalmente não tem audiência.

3 - PARTILHA E REGIMES DE BENS, COMO FUNCIONA?

O caso mais fácil de se resolver, acontece quando o ex-casal não possui bens em comum.

Porém, quando existem patrimônios a serem divididos, é necessário se atentar às seguintes questões: **quando ocorreu o casamento? qual o regime de bens? quando foram adquiridos os bens? e se há dívidas em comum?**

E quais são os tipos de regimes de bem e o que implica cada um deles?

1- Comunhão universal de bens: esse regime implica que todos os bens do casal, adquiridos antes ou depois do casamento, assim como as dívidas, devem ser partilhados.

2- Comunhão parcial de bens: nesse caso, todos os bens adquiridos após o casamento devem ser partilhados igualmente. No entanto, heranças e bens adquiridos pelas partes antes do casamento não serão partilhadas – pertencerão ao ex-cônjuge que as possuía de direito antes do casamento.

3- Separação total de bens: nesse regime, nenhum bem é partilhado. Isso significa que, tantos os bens adquiridos antes, como aqueles adquiridos depois do casamento, permanecerão sendo particulares de cada cônjuge.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

4- Participação final dos aquestos: é o regime menos usual, significa que cada cônjuge possui seu próprio patrimônio e pode administrá-lo da forma que quiser. Devendo à época da dissolução da sociedade conjugal, partilhar à metade dos bens adquiridos pelo casal, a título oneroso, na constância do casamento.

4 - QUAIS DOCUMENTOS PRECISO FORNECER AO MEU ADVOGADO PARA REALIZAR O MEU DIVÓRCIO?

Para a realização do divórcio é necessário apresentar alguns documentos, tanto por força de lei como para comprovar a propriedade dos bens que serão partilhados. Elencamos a seguir alguns documentos considerados indispensáveis:

1. Documentos pessoais (RG e CPF) dos cônjuges
2. Certidão de casamento.
3. Comprovante de residência
4. Declarações de imposto de renda
5. Certidões de todos os bens imóveis e respectivos contratos de compra e venda
6. Extratos bancários
7. Relação dos bens móveis que guarnecem a residência e suas respectivas notas fiscais
8. Documentos de veículo

Outros documentos poderão ser necessários conforme o caso e o perfil da família. Por exemplo, se o ex-casal tiver filhos, serão necessárias as certidões de nascimento dos filhos e a relação de despesas (planilha de gastos) realizada por eles.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

5 - O QUE MUDA NA MINHA VIDA APÓS O DIVÓRCIO?

O "nome de casado": é possível que durante o casamento qualquer um dos cônjuges altere seus sobrenomes. Comumente, um cônjuge adota o nome de família do outro.

Porém, após o divórcio, ambos podem decidir se preferem manter o nome adotado ao casar-se ou voltar a se identificar com o nome registrado anteriormente ao casamento. A decisão é individual e independe da autorização ou consenso do ex-cônjuge.

Plano de saúde: poucas pessoas sabem, mas após o divórcio é possível se manter como dependente no plano de saúde do ex-cônjuge. Basta que exista uma determinação judicial para tal fim, comprovando a necessidade de permanência no plano, seja por doença pré-existente ou por dependência financeira.

Pensão alimentícia: quando comprovada a dependência financeira de uma das partes durante o divórcio, fixa-se uma pensão alimentícia em favor deste dependente. A pensão pode ser definitiva ou por período determinado.

Guarda dos filhos: por regra, a guarda dos filhos é compartilhada, fixando-se a residência com um dos pais, o que não exime o direito do outro genitor de conviver com o filho regularmente.

Pensão para os filhos: quando menores de idade é garantido o pagamento da pensão alimentícia e independe de qualquer outra circunstância, pois a necessidade dos alimentos é presumida. Não é possível renunciar ao pagamento da pensão.

O valor é individual e o pagamento é devido até os 18 anos de idade, ou, quando o filho faz faculdade, até o final do período de estudos.

Animais de estimação: hoje, os bichinhos são tratados como filhos nos processos de divórcio, sendo possível definir a guarda, a convivência e os alimentos.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

6 - COMO CONTAR AOS FILHOS SOBRE O DIVÓRCIO:

A decisão da separação nunca é fácil, já sabemos. Mas quando se tem filhos, a situação fica ainda mais delicada.

Portanto, com o intuito de amenizar conflitos e evitar traumas, sugiro aqui algumas dicas de como tratar deste assunto na sua família:

- **Sejam francos:** o ideal é que os filhos saibam da situação pelos pais, de preferência juntos, não por terceiros. De forma clara e tranquila, expliquem que vocês nunca deixarão de ser uma família, só não se amam mais como um casal. Explique que a palavra "divórcio", significa que vocês não irão mais morar na mesma casa.

- **Sem culpados:** poupem as crianças dos motivos da separação. Não coloquem a culpa sobre um ou outro durante a conversa. Deixem claro que seus filhos não tiveram nada a ver com a decisão. Um sentimento muito comum nos filhos após o divórcio dos pais, é a culpa. Certifiquem-se de que não restam dúvidas quanto a isso.

- **Não deem falsas esperanças:** tenham o cuidado de não alimentar uma possível reconciliação, pois as crianças esperarão por ela e isso poderá aumentar as frustrações.

- **Segurança sobre o futuro**: tentem deixar o mais claro possível, como serão as visitas e os assegurem sobre o que irá mudar na rotina de deles.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

- **Evitem discutir na frente dos filhos:** crianças precisam de segurança e estrutura para se sentirem amadas e confiantes diante da vida. Portanto, evitem discutir na frente delas e não falem mal do ex-cônjuge em nenhum momento para elas.

A vida continua. E pode ser maravilhosa mesmo após o divórcio!

Os filhos são um vínculo eterno e fruto de um tempo em que um dia existiu amor. Portanto, cuidem para que eles entendam que continuarão sendo amados e protegidos pelos pais e que vocês sempre serão uma família, independente de serem um casal ou não.

Caso sinta necessidade, procure apoio psicológico especializado nesse momento.

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

7 - CONCLUSÃO:

Diante de um momento tão delicado na vida de uma família como o divórcio, e de tudo o que ele impacta no âmbito físico, emocional e financeiro, preferir um caminho menos conflituoso é sempre melhor. Tanto o atendimento humanizado, quanto os trâmites consensuais e a diminuição do desgaste inerentes ao processo, fazem da escolha do divórcio humanizado algo valioso para todos os envolvidos.

Nossa história é feita de escolhas e o nosso passado jamais poderá ser apagado. De nada adianta viver em guerra e conflito com alguém que um dia dividiu tudo com você: uma vida, sonhos, frustrações, alegrias, filhos, etc.

A vida de cada um mudará para sempre, mas a história e o que foi construído no tempo em que estiveram juntos, jamais.

O melhor a fazer é buscar um atendimento personalizado, humanizado e com muita cautela durante todo esse processo.

Em paz, o futuro pode então se mostrar cheio de novos sonhos e de esperança.

Conte comigo, Danielle Corrêa, para fazer desse momento o menos traumático e doloroso possível!

Copyright © 2020 Danielle Corrêa Advocacia & Consultoria - Todos os direitos reservados

8 - SOBRE DRA. DANIELLE CORRÊA:

Dra. Danielle Corrêa é advogada desde 2007, com pós-graduação em Direito de Família e Sucessões. Membro da OAB-SP e do Instituto Brasileiro de **Direito de Família** (IBDFAM).

Para atuar no **Direito de Família**, deve-se ter sensibilidade e estar atenta às nuances de cada caso. Pois ele impacta na relação direta com a essência das pessoas, suas emoções, suas relações de parentescos, seus filhos e em momentos extremamente delicados, como o falecimento de um ente.

Nosso trabalho tem como foco não apenas a busca pela resolução das controvérsias de forma mais benéfica, mas também a administração da questão, de maneira a aliviar as tensões e os conflitos. O objetivo é sempre buscar a harmonização de todos os elementos que fazem parte desses momentos de todos os elementos que fazem parte destes momentos.

Temos como missão atender com excelência, aproximando os clientes do universo jurídico, e tornando mais fácil a compreensão de todo o processo.

São premissas básicas e fundamentais da nossa atuação, a informação clara, a atualização constante dos clientes e a prestação de respostas ágeis para cada problema.

O advogado atua de modo preventivo, visando evitar o litígio e assessorando na análise das questões conflituosas.

DANIELLE **CORRÊA**

DIVÓRCIO HUMANIZADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

contato@daniellecorrea.com.br
www.daniellecorrea.com.br
Telefone: (11) 94577-8383
Rua Maranhão 1258, Santa Paula
São Caetano do Sul - SP - CEP 09541-001

/daniellecorreaadvocacia

@daniellecorreaadvocacia

linkedin.com/advogadadaniellecorrêa

Copyright © 2020 Danielle Corrêa
Advocacia & Consultoria
Todos os direitos reservados

DANIELLE CORRÊA
ADVOCACIA & CONSULTORIA